

Simpatia dos 3 reis magos

Simpatia dos 3 reis magos e 9 romãs

Você pode até dizer que é coincidência, mas por 2 anos seguidos tenho feito essa Simpatia dos 3 Reis Magos e essa “maravilhosa” coincidência tem feito cada ano melhor. Este 2012 foi muito melhor que 2011 que já havia sido bom. E para garantir, eu vou de novo fazer esta simpatia para 2013 e quero repartir com você pois foi testada e aprovada.

Seu nome (obrigatório)

Seu e-mail (obrigatório)

Enviar

A Astrologia começa a tomar forma na Mesopotâmia, onde se utilizava as previsões astronômicas para se fazer calendários agrícolas, além de se prever a sorte do soberano, do Estado e de todos os fatos importantes da vida pública. À partir daí, se espalhou em todas as direções: Pérsia, Índia, Arábia, Egito, Grécia.

Cartas estelares egípcias anteriores a 4200 a.C., monumentos em Babilônia e Ur (como os famosos zigurates, de 2000 a.C.), eram utilizados para observar o céu e prever eclipses.

A Astrologia chega à Grécia através de Beroso (280 a.C.), vindo da Mesopotâmia para ensinar em Cós, assim como Cono de Samos, amigo de Arquimedes.

Ao relacionar os quatro elementos (água, terra, fogo e ar) com os quatro princípios elementares (quente, frio, seco e úmido), Aristóteles contribui para fixar o código de interpretação astrológica.

Hipócrates, pai da medicina, observava no organismo humano uma correspondência com os ritmos próprios da natureza: o ciclo de enfermidades e os dias críticos. Segundo ele, o médico que não conhecesse a Astrologia não teria o direito de tocar em um doente.

ROMA

Virgílio, nas suas Geórgicas, deixa a Astrologia guiar sua obra poética.

Manilius, no seu Astronomicon, celebra a Astrologia como uma revelação divina. Sêneca lhe consagra uma parte em suas Questões Naturais. Ao imprimir seu signo (Capricórnio) em uma moeda da época, Augusto refletia a tendência vigente, quando as grandes famílias e os imperadores possuíam seus astrólogos favoritos.

Fonte : IOL: <http://www.portaliol.com>